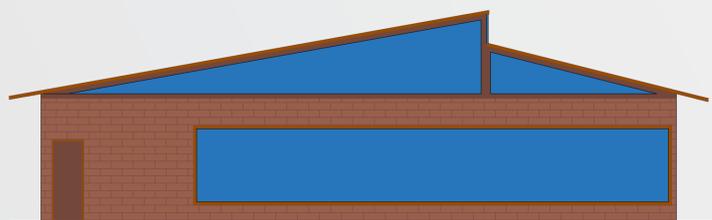
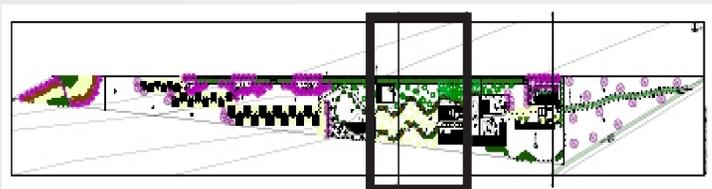
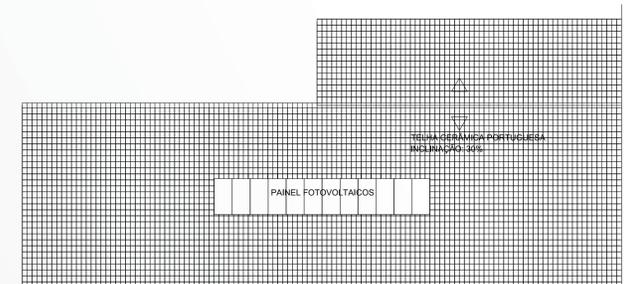
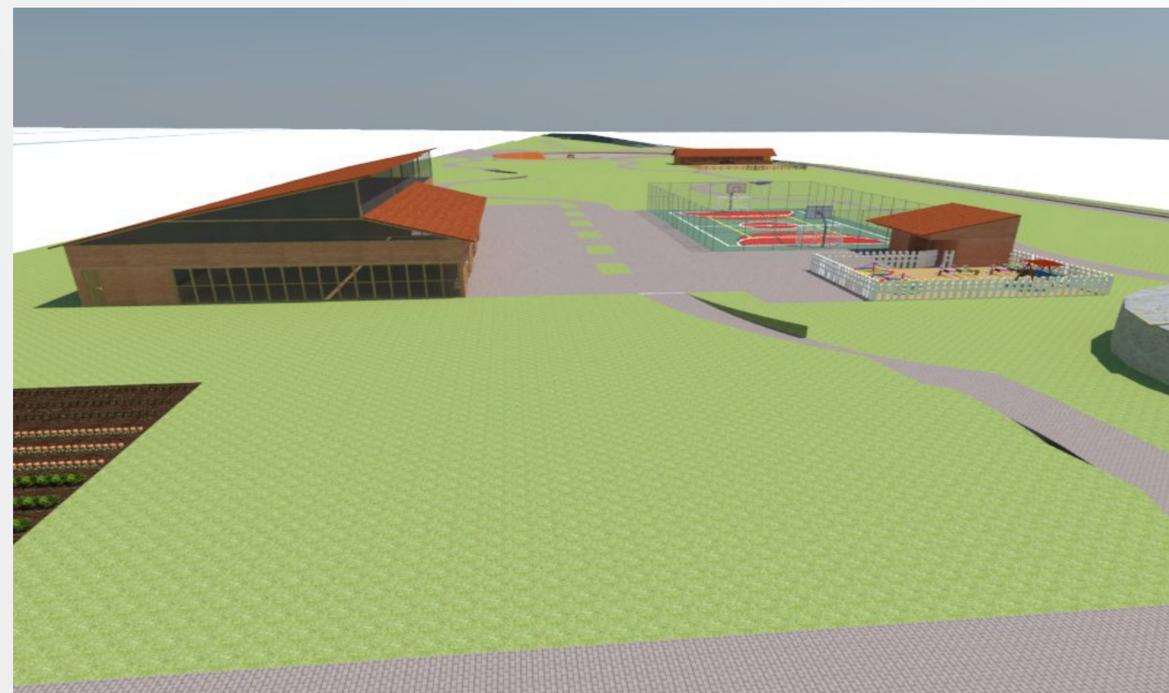


PLANTA BAIXA- ATIVIDADES/ SERVIÇO



SALA DE JOGOS



ISABELA BOLSANELLO LEONEL

TÍTULO: HOTEL FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

SUBTÍTULOS: Espaço para Descanso e Lazer, para Munícipes e Visitantes

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora do curso da graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense _ UNIPAR, como parte das exigências para obtenção de grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Orientador: Profª Dariane Virgens

Umuarama

2019

ISABELA BOLSANELLO LEONEL

TÍTULO: HOTEL FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
SUBTÍTULOS: Espaço para Descanso e Lazer, para Munícipes e Visitantes

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para
obtenção do
Grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense –
UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Cezar Augusto Hoffmann
Arquiteto e Urbanista

Anne Lise Davies
Professor pela Universidade Paranaense - UNIPAR

Dariane Virgens
Professor pela Universidade Paranaense - UNIPAR

Umuarama, 11 de dezembro de 2019

Agradecimentos

Primeiramente Agradeço a Deus por me guiar e me ajudar nas minhas conquistas.

Agradeço aos meus pais Claudinei Leonel e Maricélia Bolsanello Leonel, por sempre me apoiarem, me dando forças para não desistir das batalhas, e serem meus exemplos e inspiração.

Aos meus irmãos Gabriela Bolsanello Leonel e Diego Radovi Leonel, por sempre estarem ao meu lado me ajudando.

A minha orientadora Dariane S.V Alvarenga da Silve por toda ajuda e paciência.

Aos meus amigos, Tiago, Juliana e Tais, que me ajudaram e me deram forças para não desistir, e acreditar no meu potencial.

Ao meu namorado, Matheus que me ajudou e me deu forças para não desistir, e pela paciência.

Dedicatória

Dedico a minha família, em especial ao meu pai Claudinei Leonel, minha mãe Maricélia Bolsanello Leonel, a minha irmã Gabriela Bolsanello Leonel, ao meu namorado Matheus dos Santos Soler, e a todos meus Amigos e Professores.

RESUMO

Os hotéis e empreendimentos de hospedagem movimentam o turismo e promovem a circulação de pessoas na cidade, contribuindo para a realização de eventos e participação de maneira significativa nas atividades culturais. Devido a isso, o objetivo principal deste trabalho é propor um projeto de Hotel Fazenda na cidade de São Jorge do Patrocínio – PR, com a finalidade de atender a demanda não só da região, mas também das cidades vizinhas. Desta forma, levantaram-se dados sobre o tema “Hotel e Sustentabilidade”, para que fosse possível obter maior embasamento teórico para a elaboração do programa do hotel e das diretrizes para a realização de um projeto sustentável. Devido ao fato de a cidade não possuir nenhum tipo de hotelaria para a hospedagem de visitantes, existe a necessidade de criação de uma estrutura, que além de desenvolver o seu papel como hotel, também sirva de descanso e lazer para essas pessoas. Para isso, o local foi projetado de forma humanizada e que atenda às necessidades dos usuários, fornecendo uma estrutura diferente e que busca atrair cada vez mais pessoas para a cidade, uma vez que está localizado em um local junto à natureza. A metodologia adotada no presente trabalho fundamenta-se em estudos bibliográficos e publicações de caráter científico a respeito do tema proposto, permitindo um bom funcionamento projetual, buscando a concepção arquitetônica a partir do entorno, considerando fatores urbanísticos, paisagísticos e climáticos, resultando então, em uma proposta arquitetônica de um Hotel Fazenda que atenda às necessidades previstas.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Meio Ambiente, Arquitetura de Lazer, Turismo Rural.

ABSTRACT

Hotels and similar establishments move the tourism and promote the movement of people in the city, contributing to the organization of events and participating meaningfully in cultural activities. For this reason, this project aims to propose a Farm Hotel project to the city of São Jorge do Patrocínio, State of Paraná, serving not only the city itself, but also its metropolitan region. Therefore, information about the topic "Hotel and Sustainability" were gathered, so that it was possible to obtain greater theoretical background for elaborating the hotel program and the guidelines for making a sustainable project. Since there is no hotel service in the city for hosting guests, it is necessary to create a structure which, besides playing its role as a hotel, functions as a place of rest and leisure for its users. To do this, the space was designed in a humanized way, so that it could meet the needs of people, providing a unique and attractive structure, drawing the attention of citizens from other places, once it is in an area in contact with nature. The methodology applied to the present work was based on bibliographic studies and scientific publications regarding the subject matter, allowing the proper functioning of the project, investigating the surrounding architectural concept, considering urban, landscape and climatic factors, resulting, then, in an architectural approach for a Farm Hotel that meets the expected needs.

Keywords: Sustainability, Environment, Leisure Architecture, Rural Tourism.

Sumário

INTRODUÇÃO	9
Justificativa do Tema.....	10
Arquitetura e o Meio Rural	11
OBJETIVO GERAL	12
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	13
METODOLOGIA E ESTRUTURA DO TRABALHO	13
ESTUDO DE CASOS	14
RESORT LAVA HOMES.....	14
ECORK	
HOTEL.....	20
Indicador não definido.	Erro!
HOTEL HOTEL PARA COPA VERDE.....	23
SOLUÇÕES PROJETUAIS	28
CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	29
Proposta de Terreno para o Projeto	31
Justificativa da Escolha do terreno	33
PROJETO ARQUITETÔNICO	33
PARTIDO ARQUITETÔNICO	34
Diagrama da Forma.....	34
Programa de Necessidades com pré-dimensionamento.....	34
Setorização.....	35
Fluxograma.....	36
Plano Massa.....	37

SISTEMA CONSTRUTIVO.....	37
Árvores Nativas utilizadas no Projeto.....	39
IMPLANTAÇÃO.....	41
PLANTA BAIXA HALL.....	42
PLANTA BAIXA RESTAURANTE E PISCINAS.....	43
PLANTA BAIXA ATIVIDADES.....	44
PLANTA BAIXA CHALÉS.....	45
CORTES.....	46
TIPOLOGIA CHALÉS.....	47
CONCLUSÃO.....	48
REFERÊNCIAS.....	49

Introdução

O presente trabalho traduz uma proposta de Hotel Fazenda para atender a comunidade do Município de São Jorge do Patrocínio- PR.

É uma unidade bem desenhada e confortável que oferece ao visitante temporário um serviço de hospedagem e algumas atividades como: restaurante, recreação e contato com a natureza existente (ASCANIO, 2003).

Nos dias atuais existem vários tipos de hospedagem com definições diferentes. Candido e Vieira (2003) contém a deliberação Normativa Nº 387, estabelecido os tipos de hospedagens:

Hotel- convencional localizado no perímetro urbano atende turista.

Hotel de Lazer- fora dos centros urbanos, com áreas edificadas e não edificadas, com recreação e lazer.

Pousada- serviços com mais simplicidade, somente equipados para suprir as necessidades dos hóspedes.

Resort- um hotel de lazer, localizado em áreas de preservação, visa à conservação.

Hotel Fazenda- Segundo BENI (1998) in CASCÃO & PINTO (2005), são basicamente de lazer, situado na área rural, sendo adaptado a antigas estruturas ou completamente novo. Contém diversas atividades como: esportes, passeio a cavalo e outras atividades relacionadas ao campo.

Esse trabalho abordará levantamentos sobre Hotel Fazenda, com as análises, é o intuito da proposta de Projeto para o Município de São Jorge do Patrocínio- PR.

Estudando qual seria o melhor empreendimento a ser implantado para o município e região, o embasamento teórico propôs um Hotel Fazenda, cujo nome será Hotel Fazenda São Francisco de Assis.

O nome foi escolhido devido São Francisco de Assis ser considerado o Padroeiro dos animais. Ele era um jovem orgulhoso e rico, mas com 24 anos ele renunciou toda a sua riqueza e foi trabalhar no campo, por sua dedicação a natureza e amor aos animais (nossa sagrada família- história de São Francisco de Assis).

Segundo CASCÃO & PINTO (2005), a infraestrutura e suas principais características é sua localização que fica em áreas rurais, em contato com a natureza, turistas ou munícipes que procuram lazer e recreação.

Os Hotéis Fazendas são mais simplificados com atividades diferentes como: passeio a cavalo, ordenha, artesanato, colheitas de alimentos, pesca, entre outras.

Assim os Hotéis Fazenda são opções para propor condições de vida saudável, pois as pessoas hoje em dia estão muito ligadas ao seu trabalho e esquecem o lazer e de cuidar da sua saúde mental.

Conforme Almeida, (2000) são hotéis localizados na zona rural, implantados no campo, onde valorizam suas culturas, atividades e gastronomia.

Teixeira diz: local que oferta serviços parecidos com o meio urbano (piscina, estrutura de entretenimentos próprio de cidade), e também atividades com relação ao meio rural (TEIXEIRA, 2002).

Sendo assim, estes locais funcionam como um local onde as pessoas podem sair do seu cotidiano, buscando contato com a natureza.

O Brasil tem desenvolvido várias atividades ligadas ao turismo no campo, por suas propriedades rurais, e sua vasta riqueza cultural, tem como fundamento tirar o homem dos grandes centros urbanos e ligá-lo com o meio rural (EMBRATUR, 20026).

Com base nas informações, as atividades a serem realizadas são para que as pessoas possam ter vivência com suas famílias e amigos, estando em contato com a natureza e animais. Assim também terão acesso a atividades que fazem parte da cultura da cidade, com pomares e convívio com animais.

Justificativa do Tema

Surgiu a ideia de um Hotel Fazenda para o Município de São Jorge do Patrocínio-PR, porque na região o local mais próximo de hotel é a 14 quilômetros até Altônia-PR, e 30,5 até Pérola-PR. Então, ao mesmo tempo que traz um hotel, oferece também um local para passar o dia com vários tipos de atividades, pois na região não contém nenhum local onde isso exista. Buscando assim, se conectar com a natureza e desligar um pouco do seu trabalho, do seu dia a dia e da cidade.

Outro local turístico no município é o Parque Nacional de Ilha Grande, que fica a 14,5 quilômetros da cidade, que tem acesso através da mesma estrada do terreno escolhido, passando na frente do terreno onde será inserida a proposta do Hotel São Francisco de Assis. O Parque é bem movimentado, pois é o lugar onde os pescadores descem com os seus barcos, trazendo um grande número de pessoas, porém não disponibiliza atividades de recreação e lazer, ou outro tipo de turismo, assim torna o local a ser implantado o projeto ainda mais a mostra, já que para a pessoa acessar a estrada que vai para o parque tem que passar na frente do terreno proposto.

O município de São Jorge do Patrocínio-PR tem o privilégio de ter o Parque Nacional da Ilha Grande, sendo que 53% do seu território, está praticamente intocável por causa das leis ambientais de proteção ao Parque Nacional da Ilha Grande. O Parque oferece diversas atividades que envolvem estudantes e a comunidade como um todo. (RETUR, 2017)

A proposta do Hotel Fazenda São Francisco de Assis para o Município de São Jorge do Patrocínio- PR, irá oferecer um local de hospedagem e lazer, onde se possa aproveitar o dia, já que nas proximidades não existe, assim atrairá não só munícipes, mas também pessoas das cidades vizinhas.

São Jorge do Patrocínio e região ainda não possui um local destinado a hotelaria e lazer, onde contenha atividades como: passeio a cavalo, pesca, quadra para jogos, piscinas e outras atividades. Com está implantação os hóspedes e visitantes poderão usufruir das instalações existentes, poderá também, passar o dia aproveitando.

Arquitetura e o Meio Rural

A arquitetura rural no Brasil sempre será remetida a uma paisagem singela, que é composta por sítios. Tem sido vista como edificações destinadas à produção agrícola ou habitação. Estudos mostram Arquitetura Rural abrange um conjunto de disciplinas, construções rurais, que a materiais usados, e o planejamento mantém seus valores rurais sustentáveis. Estão sendo desenvolvidas habitações rurais, nos projetos de empreendimentos pois, a arquitetura rural desempenha um papel fundamental e essencial para a

sustentabilidade. (Revista labor & engenho, L & E, ISSN: 2176-8846, V.1, N.1, 2007)

A proposta de Projeto do Hotel Fazenda São Francisco de Assis tem como objetivo relacionar a Arquitetura no meio Rural e no Lazer, buscando trazer espaços que fazem com que o indivíduo se desligue da sua rotina, do trabalho, estresse e meio urbano, se conectando com o meio rural natureza, com os materiais, espaços e formas que auxiliem nessa conexão buscada. Além de buscar opções sustentáveis para o desenvolvimento do projeto do Hotel Fazenda São Francisco de Assis, oferece também horta, pomar, energia, reaproveitamento de água, e outros.

Desta forma, aproveitando os recursos naturais do local, as condições de ser um projeto não só hoteleiro, mas também de lazer, apresenta meios sustentáveis para sua execução (CARLA CRISTINA AMARAL, 2011).

Para Roque & Vivian (1999) a sustentabilidade concilia preservação e conservação, desenvolve locais que valorizam a cultura. Integrando o visitante com a história por meio da Arquitetura, dos objetos e materiais.

Com Base nos estudos os materiais são escolhidos com estratégias ecológicas, para ter economias de água e energia. Assim torna o Hotel um local de uso sustentável utilizando materiais que não prejudiquem o meio ambiente e os animais.

Os Hotéis Fazendas consistem no deslocamento temporário do indivíduo fundamentalmente em busca de descanso, saúde, convívio, saindo do seu local habitual, para o meio rural (DE LA TORRE, 1992 in BARRETO 2000).

Assim ele será inserido e moldado junto a própria natureza e topografia do terreno, buscando conforto e descanso, também utilizando de alguns materiais sustentáveis onde não agredirá o meio ambiente nem aos animais, trazendo sustentabilidade ao local.

Objetivo Geral

O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma proposta de um projeto hoteleiro e de lazer, sendo inserido no meio rural. Buscando associar elementos arquitetônicos, funcional, sustentável e com conforto. Trazendo para o município de São Jorge do Patrocínio- PR, uma atração positiva para melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Objetivos Específicos

- Analisar o sistema hoteleiro como o Hotel.
- Levantar uma arquitetura que auxilie no lazer do usuário e hospedagem.
- Analisar as obras correlatas para melhor compressão do projeto a ser desenvolvido.
- Apresentar um local de convivência que atenda às necessidades dos munícipes e visitantes.
- Adicionar mais atributos a cidade promovendo turismo de um Hotel Fazenda para o município de São Jorge do Patrocínio-PR, e região.
- Propor um local com preocupações com a sustentabilidade, onde é pensado no uso dos materiais aproveitamento de água e energia.

Metodologia e Estrutura do Trabalho

Foi utilizado o método de pesquisa com finalidade de analisar as propriedades existentes em um projeto de Hotel Fazenda para a cidade de São Jorge do Patrocínio PR.

O trabalho estruturou-se em quatro capítulos, no qual o primeiro refere-se à Introdução, que inclui: a justificativa, os objetivos, metodologia e estrutura do trabalho; o segundo trata-se do estudo de casos, o terceiro sobre a contextualização do município, e por fim o quinto capítulo, referente ao projeto arquitetônico e as considerações finais.

No segundo Capítulo, foram usados como referência três estudos de casos, analisando as particularidades de cada projeto, que servirão de referência para a elaboração do projeto arquitetônico. No capítulo referente à contextualização do município, contém a análise dos aspectos físicos da cidade, bem como as particularidades do terreno escolhido para a implantação do projeto. O último capítulo refere-se ao projeto arquitetônico e as considerações finais, que apresentam os resultados obtidos no presente trabalho.

1 ESTUDO DE CASOS

Neste capítulo, serão apresentadas as análises de correlatas, projetos em que serão usados como base para a produção deste estudo, sendo levantados alguns aspectos para o uso formal, espacial e funcional. Serão analisadas as seguintes obras: Primeiro o Resort Lava Homes, em Portugal; o segundo Ecork Hotel, em Portugal; Hotel para Copa Verde, Bragança, São Paulo.

1.1 Resort Lava Homes

O projeto é um Resort com uma paisagem única, patrimônio cultural e ambiental, é como se fosse um lar de longe de casa. A figura 1 é a vista frontal do Resort (ARCHDAILY).

Figura 1- Fotografia Resort Lava Homes



Fonte: Archdaily, 2019

Ficha Técnica:

Arquiteto- Diogo Mega Architects

Localização- Santo Amaro, Portugal

Área- 1760.0 m²

Ano do Projeto- 2019

Fotografias- Miguel Cardoso, Diogo Mega

Cliente: Azores Visian

Engenharia: LX2E

Design de interiores: Ana Trancoso

A obra foi selecionada para a análise, pela sua distribuição, materiais usados, o arquiteto soube aproveitar os materiais existentes no local e até as plantas.

1.1.1 Contextualização

De acordo com Archdaily Santo Amaro é um município situado em Portugal, fica a 20 quilômetros da vila principal, possui 300 habitantes, e atrai cada vez mais turistas.



Fonte: Google Maps, 2019, modificado pela autora, 2019

Na ilustração acima, pode-se observar a localização do Resort. O primeiro mapa é de Portugal. O segundo indica a localização cidade de Santo Amaro, o terceiro, mostra o mapa da cidade de Santo Amaro indicando o terreno da obra. Na figura 03 está indicando o entorno imediato (ARCHDAILY).



Fonte: Google Maps, 2019, modificado pela autora 2019

De acordo com a análise do mapa, pode-se afirmar que o Resort está localizado próximo ao mar. A vista Oeste observa-se a Baía de Santo Amaro e o topo da Montanha do Pico. Os terrenos foram selecionados pela sua beleza natural.

Seu desenvolvimento é atravessado por um canal, foi mantido intacto, com preservação integral. E duas ruínas foram recuperadas (ARCHDAILY).

Figura 04- Vista para a Baía de Santo Amaro



Fonte: Miguel Cardoso, 2019, modificado pela autora

Como já dito, a instituição está localizada próximo a Baía, podendo os usuários visitá-la.

1.1.2 Conceituação

O projeto parte da ideia de trazer ao usuário um relaxamento mental e espiritual, em contato com a natureza ao seu redor. Explorando as condicionantes. Buscando a conservação da natureza e a proteção do patrimônio histórico e cultural.

Todas as edificações estão equipadas com painéis fotovoltaicos, aquecimento por salamandras a pellets, ventilação natural, tanques para irrigação, água potável é filtrada por sistema ativo de carbono.

A figura 05 mostra a análise da planta baixa com os acessos de pedestres pela calçada com caminhos diversos. A recepção fica na entrada

principal, e depois o resort vai se distribuindo conforme o terreno (ARCHDAILY).

Figura 05- Planta baixa Acessos



Fonte: Archdaily, 2019, modificado pela autora, 2019

Analisando a planta baixa da obra acredita-se que o programa é distribuído em três setores: social, privado e serviço.

A figura 06 corresponde à planta baixa, com os ambientes representados e setorizados.

É composto por 14 unidades:

- T1 são três unidades: possui um quarto, lavabo e sala com quitinete
- T2 são oito unidades: possuem dois quartos, banheiro, sala com quitinete
- T3 são três unidades: possuem três quartos, banheiro, sala com quitinete

Figura- Quartos



Fonte: Archdaily, 2019, modificado pela autora, 2019

Contém uma recepção, e um espaço social com restaurante e piscina.

Figura 06- Planta Setorizada



Fonte: Archdaily, 2019, modificado pela autora, 2019

A distribuição espacial permite que os ambientes do programa estejam conectados e a maioria deles possuem mobiliário flexível. A planta possui caráter assimétrico, e aparentemente os espaços foram distribuídos por meio de uma malha. Os terraços e ruínas terão privacidade quanto à área verde e o mar (ARCHDAILY).

1.1.3 Configuração Forma

A edificação possui predominantemente formas retas e consequentes de um retângulo. A edificação possui uma escala que se relaciona com a arborização do parque e também com os usuários.

Sondando as fotografias, percebem-se que a materialidade não causa impacto no meio, as cores suaves com prevalência nos tons cinza do concreto aparente e nos amadeirados, se relacionam com o contexto urbano arborizado, como mostra a figura 10 (ARCHDAILY).



Fonte: Archdaily, 2019

Segundo análise das imagens acredita-se que as esquadrias, as vigas, o guarda corpo e a cobertura da passarela que dá acesso à recepção, são feitas de estrutura metálica. Ainda segundo as imagens percebe-se também que o vidro é um dos protagonistas.

1.1.4 Configuração Tecnológica

Para análise do conforto tecnológico observa-se o uso da sustentabilidade, que buscou alterar o mínimo possível da topografia do terreno.

Foram utilizados os materiais locais, pedra e madeira como mostra na figura 07. Materiais que permitem o isolamento térmico e acústico, vidro duplo. As plantas utilizadas são as locais e foram preservadas as existentes (ARCHDAILY).

Figura 07- Materiais



Fonte: Archdaily, 2019

Separação total do lixo, tanques antigos como cisternas, aquecimento de água com bombas, painéis fotovoltaicos, todo o resort é de lâmpadas de led e algumas com sensor. E a maioria dos alimentos são produzidos na ilha.

Os arquitetos apropriaram-se das técnicas existentes na região, e alguns materiais regionais brutos na composição (ARCHDAILY).

1.2 Ecork Hotel

O projeto é inspirado nas Vilas Medievais.

Figura- Ecork Hotel



Fonte: Fernando guerra, 2013

Arquitetos: José Carlos Cruz

Localização: Evora, Portugal

Projeto de Interiores e Decoração: José Carlos Cruz

Área: 6300.0 m²

Ano do projeto: 2013

Fotografias: Fernando Guerra

Engenheiro Civil: NEWTON, consultores de engenharia

Engenheiro Mecânico: ENES. COORD

A obra que foi selecionada para a análise, condiz com o projeto proposto, as distribuições das cabanas, sua edificação principal, e suas atividades estão de acordo com as perspectivas.

1.2.1 Contextualização

De acordo com Archdaily Évora é a capital do distrito Évora situado em Portugal, fica a, possui 41 159 habitantes.



Fonte: Google Maps, 2019, modificado pela autora 2019

O Hotel é construído entre um conjunto de sombreiros e oliveiras.

1.2.2 Conceituação

Segundo o Archdaily, o partido do projeto é inspirado nas vilas medievais, que era comum um complexo e edifício brancos em seu redor.

Figura- Fotografias do Hotel



Fonte: Fernando guerra, 2013

1.2.2 Configuração Funcional

É um Hotel que contém atividades como, spa, clube, ginásio, restaurante, bar, salas para reuniões, piscina e 56 cabanas (ARCHDAILY).

Figura- Implantação



Fonte: Archdaily, 2013, alterado pelo autor 2019

A piscina e o bar estão localizados no terraço do edifício principal.

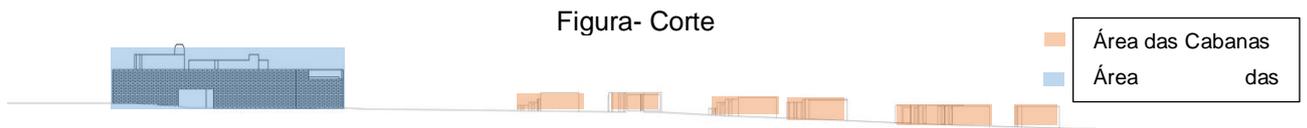
Todas as cabanas contêm uma suíte, hall, sala, copa, varanda e banheiro, elas estão distribuídas entre as oliveiras. Os caminhos das cabanas são lidos como uma série de volumes abstratos brancos (ARCHDAILY).

Figura- Planta e Corte das Cabanas



Fonte: Archdaily, 2013, alterado pelo autor 2019

O terreno tem uma Grande declividade, o arquiteto se apropriou disso ao seu favor.



Fonte: Archdaily, 2013, alterado pelo autor 2019

1.2.3 Configuração Tecnológica

O hotel foi construído em torno de um pátio, seu layout de forma que tem vantagens dos ventos cruzados e circulação do ar, que reduz o uso de energia e ventilação artificial. As cabanas são todas brancas na parte externa, e o edifício principal contem parte em madeira como revestimento externo (ARCHDAILY).

1.3 Hotel para Copa verde

O hotel foi projetado para que seja uma pedra fundamental de convenções, dando a primeira impressão vista da via principal, onde se dá o acesso (ARCHDAILY).



Fonte: Foto Archdaily, Oficina coletiva de Arquitetos, (4 de abril de 2012)

É possível visualizar a ficha técnica, que informa desde arquitetos até ano de inauguração.

Ficha técnica:

Autor: Joanna Helm

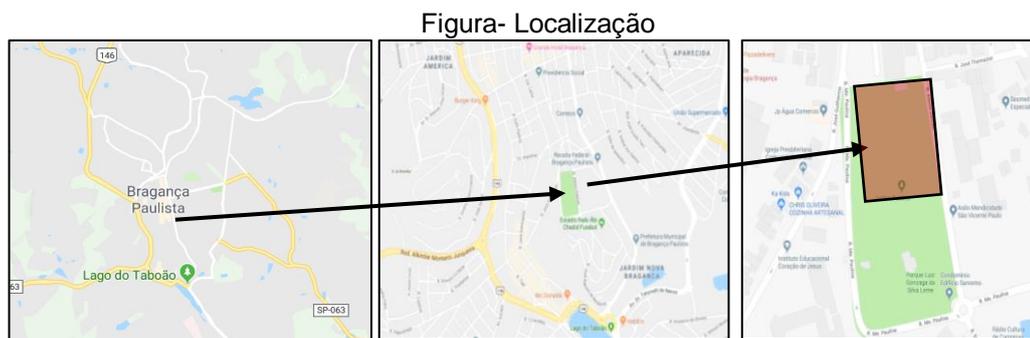
Arquitetos: Oficina Coletiva Arquitetos

Ano: 2012

Localização: Bragança Paulista, região metropolitana de Campinas.

1.3.1 Contextualização

Segundo o Archdaily, o município de Bragança Paulista que se localiza em Campinas, fica próximo a grandes rodovias e aos principais aeroportos do estado. Bragança possui um clima agradável, e é uma das 15 cidades do Estado de São Paulo que possuem o título de Estância Turística.



Fonte: Google maps, modificado pelo autor (2019)

Ao redor do terreno observa-se bastante áreas rurais.

1.3.2 Conceituação

O material usado em sua construção foi sustentável, pois esse projeto deu bastante importância a essa utilização. Tornando-se um local com grande contato com a natureza existente, utilizando de materiais sustentáveis, objetos e móveis (ARCHDAILY).

1.3.3 Configuração Funcional

O sítio onde se localiza o Hotel possui uma topografia bem irregular, onde tem uma implantação complicada, o projeto busca respeitar o terreno, fazendo poucos ajustes, tirando proveito dos desníveis e integrando e segregando (ARCHDAILY).

1.3.4 Configuração Formal

O acesso se dá por uma praça central, onde fica o hall de entrada e ADM.

Figura- Centro de Convenção Planta Térreo, Planta Superior

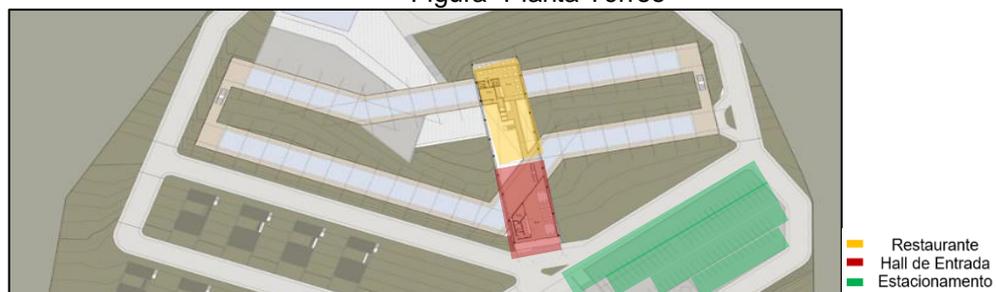


Fonte: Foto Archdaily, modificado pelo autor 2019 (4 de abril de 2012)

- | | |
|--|---|
| ■ Salas Diversas | ■ Auditório |
| ■ Circulações | ■ Acessos |
| ■ Estacionamento | ■ Serviço |

As vias internas serão em pisos permeáveis, preservando a vegetação natural do local, como a praça de interação e os estacionamentos.

Figura- Planta Térreo



Fonte: Foto Archdaily, modificado pelo autor 2019 (4 de abril de 2012)

A implantação é respeitosa e cuidadosa com o terreno, as curvas de nível são utilizadas a favor do projeto, assim houve pouca movimentação de terra.

Figura- Implantação

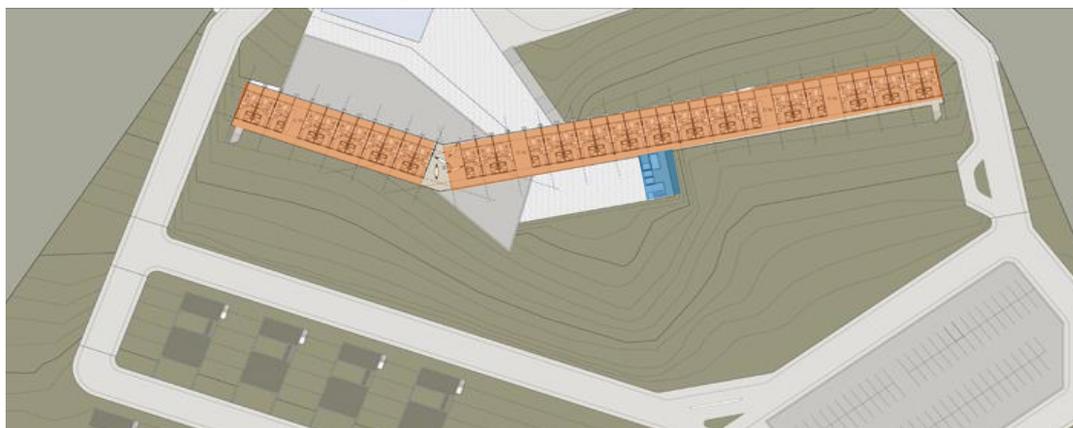


Fonte: Foto Archdaily, modificado pelo autor 2019 (4 de abril de 2012)

- | | |
|--|--|
| ■ Centro de Convenções | ■ Hall de Entrada |
| ■ Estacionamento | ■ Lazer |
| ■ Hotel | |

A segunda fazenda mantém as cotas médias do terreno, assim a cobertura do Hotel se localiza na mesma cota das vias principais. O edifício se dividiu em duas lâminas, acompanhando as curvas e criando um pátio interno amplo, com sua declividade natural que contém uma paisagem com função de sombreamento e privacidade (ARCHDAILY).

Figura- Planta Hotel Inferior



Fonte: Foto Archdaily, modificado pelo autor 2019 (4 de abril de 2012)

- | |
|---|
| ■ Dormitórios |
| ■ Acessos |

No andar superior encontra-se dormitórios que atendem as normas e especificações da EMBRATUR, ele é um hotel 5 estrelas, onde se dá como hotel superluxo.

Na terceira fase, foi construída a parte de quadras onde fica o complexo Esportivo do Hotel.

Figura 12: Área de Lazer- Planta Térreo



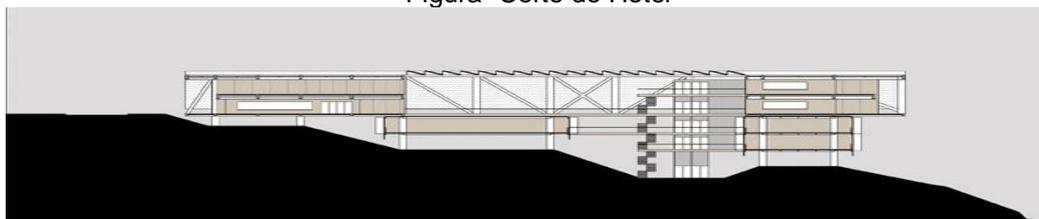
Fonte: Foto Archdaily, modificado pelo autor 2019 (4 de abril de 2012)

Na edificação fechada localiza-se a piscina aquecida, academia e o restaurante, que contém uma vista privilegiada para as reservas e complexo esportivo (ARCHDAILY).

1.3.5 Configuração Tecnológica

Contém uma lâmina d'água que aumenta a inércia térmica do hotel, placas solares para o aquecimento da água e os painéis fotovoltaicos que ficam na cobertura (ARCHDAILY).

Figura- Corte do Hotel



Fonte: Foto Archdaily, modificado pelo autor 2019 (4 de abril de 2012)

As lâminas na cobertura são compostas por águas que vem das chuvas, que tem um reservatório de retardo para lançar as águas pluviais. Para a limpeza da água foi implantado o sistema de plantas macrófitas, e elas também trazem conforto visual, aliando ao paisagismo e sustentabilidade (ARCHDAILY).

1.4 SOLUÇÕES PROJETUAIS

O que interessou na escolha da obra Resort Lava Homes foi a forma da distribuição dos chalés.

Ecork Hotel o que interessou foram as plantas dos chalés.

Hotel para Copa Verde o que interessou foi a distribuição das atividades.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de São Jorge do Patrocínio está localizado na extensão territorial do noroeste do Paraná, fazendo parte da microrregião de Umuarama (IPARDES, 2012). Ainda segundo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, a cidade está posicionada a uma altitude de 274 m e as coordenadas geográficas são: 23 ° 45 ' 43 " S e 53 ° 52 ' 44 " W.



Fonte: Google maps, foto modificada pelo autor 2019

O clima para o noroeste do Paraná, segundo a classificação climática do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), é Cfa, no qual o clima é definido como subtropical, com temperatura entre 18°C e 22°C, com verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração de chuvas nos meses de verão e sem uma estação definida para seca.

A cidade possui área territorial de 404,69 km², e a densidade demográfica equivale a 14,93 hab./km² (IBGE, 2010). Segundo IPARDES (2018), no que se refere à economia, a renda per capita municipal é de 17.568 reais (R\$), sendo a estadual 33.769 reais (R\$). Assim sendo, São Jorge do Patrocínio possui a renda 48% (aproximadamente) menor que média a estadual.

A população no último censo (IBGE,2010), foi de 6.041, como já dito, o público alvo da proposta é a população idosa, esta corresponde a 16,8% da população total.

O IBGE (2010), ainda informa que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH), corresponde a 0,679, já o estadual equivale a 0,749. Ou seja, o município possui um IDH 9,7% menor que a média do Paraná.

Figura 30: Mapa São Jorge do Patrocínio



Fonte: Google maps, modificado pelo autor 2019

Segundo a - LEI Nº. 1.178/2007- Institui a Lei de Parcelamento do Solo do Município de São Jorge do Patrocínio, e dá outras providências.

VII – Áreas especiais de fundo de vale são as destinadas à proteção dos corpos d'água.

X – Chácara é a porção maior de terra com localização e configuração definida, com pelo menos uma divisa lindeira à via de circulação, resultante de processo regular de parcelamento do solo para fins urbanos (prefeitura municipal).

Segundo a - LEI Nº. 1.184/2007- Cria a Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano do Município de São Jorge do Patrocínio, e dá outras providências.

I – Uso Residencial, segundo as seguintes categorias de uso e atividades:

Privativo:

- Multifamiliar: com edificações destinadas a mais de uma habitação por lote, agrupadas vertical ou horizontalmente;

Coletivo Transitório, como: Motéis; Hotéis; Hospedarias; Albergues; Pousadas; (prefeitura municipal).

2.1 Proposta de Terreno para o Projeto do Hotel Fazenda São Francisco de Assis

Para a escolha do terreno foi analisado alguns pontos que viabilizam a implantação de um Hotel Fazenda. Para obter-se a certeza que o terreno escolhido é adequado às necessidades do empreendimento a ser proposto, foi

verificado no plano diretor do município de São Jorge do Patrocínio o planejamento para aquela região.

Está localizado na saída via Esperança Nova, na via principal PR- 587, como mostra na figura 34, é um terreno no campo. É um terreno bem extenso e comprido. Fica bem próximo a cidade com fácil acesso e visibilidade a ele.

Figura- Entorno



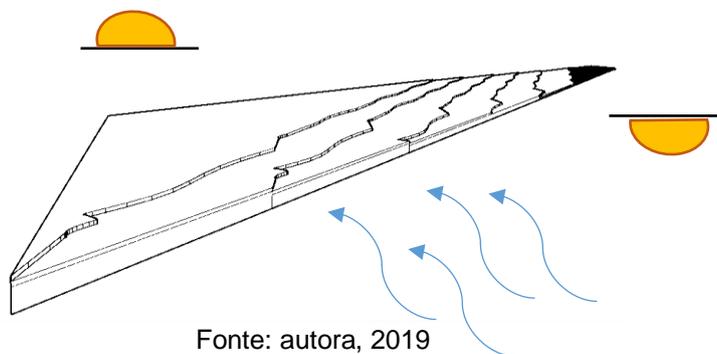
Fonte: google mps, modificado pelo autor 2019

Em seu entorno existe casas e propriedades rurais, a área industrial mais próxima é uma lavanderia, onde mostra na figura as localidades.

O acesso ao terreno possui asfalto, pois fica em uma via para outra cidade, assim fica mais fácil à acessibilidade e visibilidade do terreno. Há também uma ciclovia, onde as pessoas usam para caminhar e andar de bicicleta, é bem sinalizada e oferece segurança, proporcionando aos usuários melhor qualidade de vida

Suas curvas de Níveis são de 1 metro. Os ventos predominantes do terreno encontram-se nas orientações Sul, a face voltada para a PR- 587 que fica ao Leste.

Figura- Terreno



Fonte: autora, 2019

Os ventos predominantes do terreno encontram-se nas orientações Sul, a face voltada para a PR- 587 fica ao Leste.

O levantamento fotográfico foi elaborado a partir da vista da PR- 587, onde contém a única via que passa pelo terreno. Na frente do terreno contém uma ciclovia, onde as pessoas usam para caminhada ou passeio de bicicleta.

Figuras 38: Vista da PR- 587



Fonte: foto tirada pelo autor 2019

Ao centro do terreno contém pasto, e algumas árvores. Nas duas laterais contém pastagens e árvores.

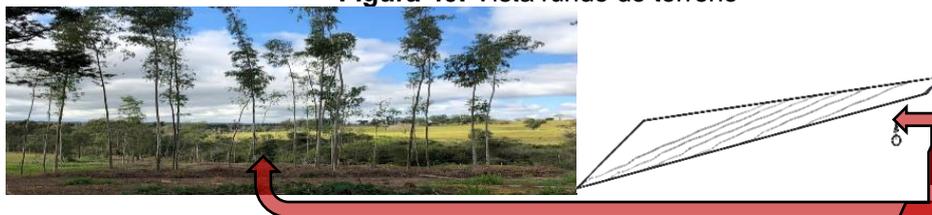
Figura 39: Vista Lateral do Terreno



Fonte: foto tirada pelo autor 2019

No final do terreno tem bastante árvores e um rio pequeno, onde fica a reserva.

Figura 40: Vista fundo do terreno



Fonte: foto tirada pelo autor 2019

Analisando a vista do entorno vê que o hotel terá uma vista privilegiada.

2.2 Justificativa da Escolha do terreno

O terreno foi escolhido de acordo com o melhor lugar a ter viabilidade e melhor acesso, sendo em propriedade rural de acordo com os respectivos atributos pedidos ao ser instalado um Hotel Fazenda. Local próximo da cidade, mas que não tem o barulho, trazendo a pessoa que irá utilizar o desligamento da cidade e convívio com a natureza, proporcionando momentos agradáveis para si e para sua família.

3 PROJETO ARQUITETÔNICO

Neste capítulo apresenta-se a proposta de projeto arquitetônico do Hotel Fazenda São Francisco de Assis para a cidade de São Jorge do Patrocínio, nele incluiu o programa de necessidades desenvolvido para a proposta que baseou-se nos estudos de caso e nas atividades existentes no município para este público, com o devido pré-dimensionamento dos espaços, a setorização que pretende dispor os setores da forma mais conveniente e relacionando as áreas edificadas e a relação que se pretende alcançar com o terreno; o plano massa que possibilita a visualização do projeto em relação ao terreno e algumas soluções projetuais como os acessos, inclui-se também os materiais selecionados para a proposta, a implantação da proposta no terreno escolhido, bem como, a representação gráfica de Plantas e Cortes.

4 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Para a implantação do edifício, partiu-se da topografia do terreno, onde será usada para dar início a distribuição das atividades existentes, se apropriando da natureza, e partindo de um eixo central. Também buscou aproveitar a paisagem do campo, com ambientes abertos, mais rústicos com bastante madeira, vidro e concreto. Trazendo ao usuário um contato com homem/ natureza e homem/ animais.

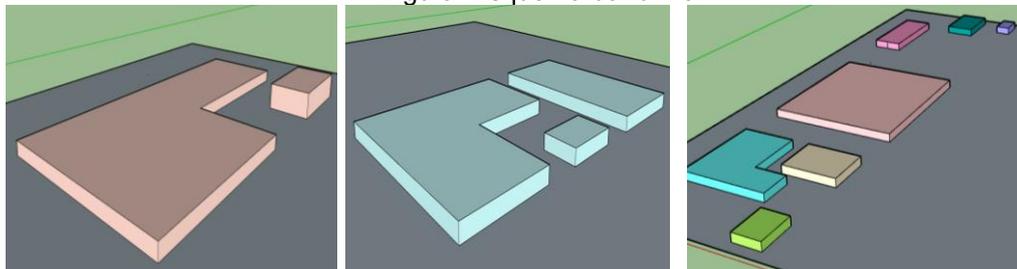
Figura- Representação gráfico do Partido



4.1 Diagrama da Forma

Busca explicar o porquê da forma adotada.

Figura: Esquema da forma



Fonte: autor 2019

1ª Forma contém todas as partes construtivas juntas.

2ª Forma começa a se dividir por setor criando uma distribuição, mas mantendo alguns setores ainda juntos.

3ª Forma está distribuído de acordo com cada setor do projeto, de forma com que cada setor se conecte e ao mesmo tempo se separa buscando uma organização, e utilização do passeio.

4.2 Programa de Necessidades com pré-dimensionamento

A Tabela apresenta os ambientes que vão compor este edifício e como será a utilização de cada ambiente, de modo a tornar mais fácil a compreensão de como será realizada a setorização.

Sector	Ambiente	Função	Quantidade	Mobiliário	Área do Ambiente	Área Total
Serviço	ADM	Gerenciar	01	Mesa, Cadeira, Computador	3,85 x 3,85	14,85 m ²
	Sala de reuniões	Organizar	01	Mesa, Cadeiras	4,7 x 3,85	18,09 m ²

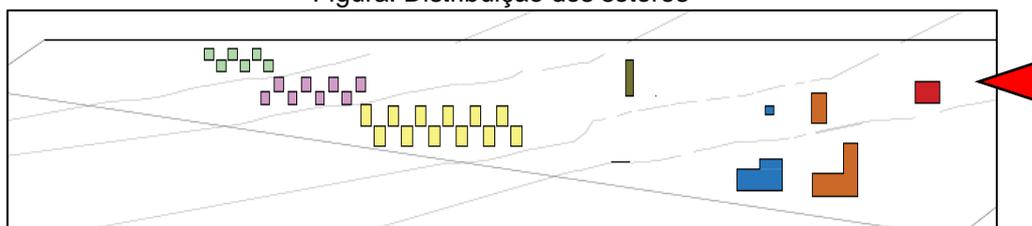
	I.S	Necessidades fisiológicas	09	Vaso sanitário, Pia, Chuveiro	---	
	Copa	Alimentação	02	Pia, Prateleira, Fogão, Geladeira	3 x 11	33 m ²
	Vestiário	Necessidades fisiológicas	02	Chuveiro, Pia, Vaso sanitário	5,30 x 5,45	28,90 m ²
	Sala de descanso	Sala para descanso de funcionários	01	Sofás, mesas, cadeiras	4,7 x 7	32,9 m ²
	Lavanderia	Lavagem e limpeza	01	Tanque, máquina de lavar, secadora	10,7 x 3,85	41,20 m ²
	Lixo	Despachamento de materiais que não serão mais utilizados	02	Caixas	2 x 1	2 m ²
	Gás	Local onde fica o Gás	01	Bujões de gás	2 x 1	2 m ²
	Casa de máquinas	Maquinas do Hotel	01	Gerador, etc	3,85 x 6,40	24,65 m ²
	Depósito de materiais	Guardar os materiais	01	Materiais de limpeza e geral	3,85 x 3,85	14,85 m ²
	Cozinha	Cozinhar	01	Fogão, freezer, mesa, pia	6 x 16,2	97,2 m ²
	Depósito de alimentos	Guardar alimentos	01	Prateleiras	3,35 x 6	20,1 m ²
Chalés	Individual	Para 1 pessoa	06	Quarto e sala, banheiro	8 x 8	384 m ²
	Casal	Para 2 pessoas	08	Quarto e sala, banheiro	8 x 10	640 m ²
	Familiar	Para 4 pessoas	12	2 Quartos, sala, banheiro	10 x 15	1800m ²
Social	Hall	Receber	01	Balcão, cadeira	3,2 x 4	12,8 m ²
	Restaurante	Alimentação	01	Mesas e cadeiras	14 x 20	280 m ²
	Piscinas Adulto e criança	Lazer	02	---	25 x 10 e 5 x 15	250 m ² e 75 ₂
	Lago	Pescar	01	---	50 x 30	1500 m ²
	Aras	Andar a cavalo	01	Cercado, cavalos	30 x 30	900 m ²
	Bosque	Caminhada	01	Arvores	217 x 70	15190
	Cercado para animais	Integração	04	Cercado, animais	8 x 30	240 m ²
	Quadra Poliesportiva	Jogar	01	Gol, Rede de vôlei	31 x 20	620 m ²
	Recepção	Receber	01	Computador, balcão, cadeira	3,2 x 5	16 m ²
	Depósito de bagagens	Guardar as malas para levar para os quartos	01	---	3 x 3,85	11,55 m ²
	Sala de Jogos	Sala para jogos interativos	01	Mesas, cadeiras, jogos	15 x 10	150 m ²
	Play Ground	Brinquedos para crianças	01	---	10 x 15	150 m ²
	Estacionamento	Guardar os carros	40 vagas	---	43 x 72	3096 m ²

O hotel terá 12 chalés para família de 05 pessoas, 08 chalés para 02 pessoas e 06 chalés para 1 pessoa, totalizando 84 pessoas quando estiver lotado.

4.3 Setorização

A setorização visa definir os ambientes da edificação dentro das áreas definidas pelo pré-dimensionamento e compatíveis com os setores distribuídos no plano de massa.

Figura: Distribuição dos setores



Fonte: autor 2019

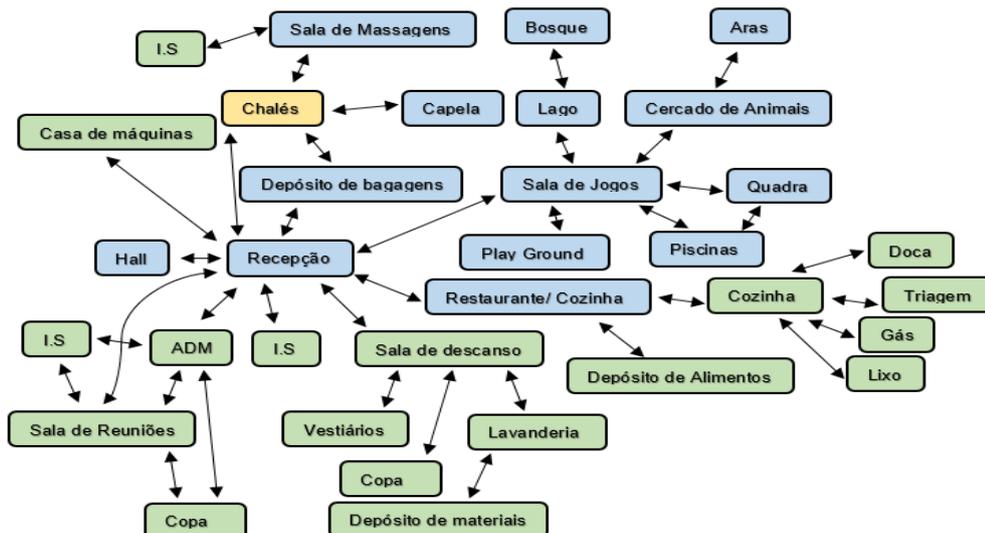
Legenda:

■ Atividades e Serviço	■ Chalés Solteiro
■ Hall	■ Chalés Casal
■ Restaurante e Piscinas	■ Chalés Família

4.4 Fluxograma

Mostra como será a distribuição do projeto, possibilitando a compreensão.

Figura: Distribuição dos fluxos

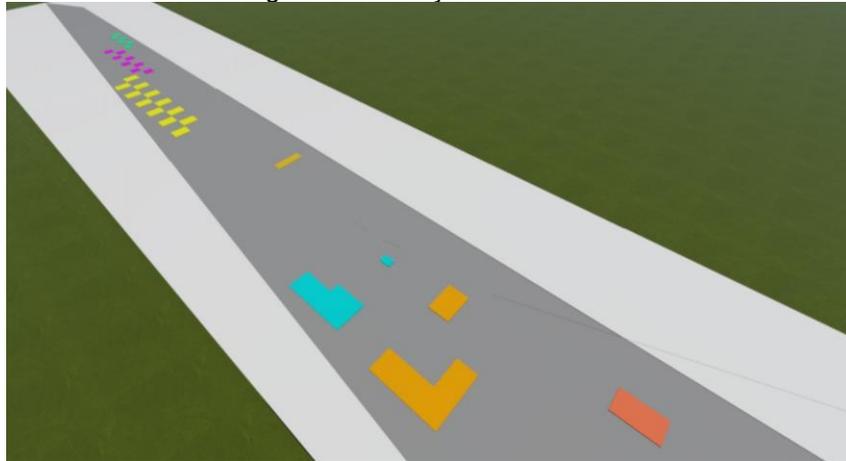


Fonte: autor 2019

4.5 Plano de Massa

O plano de massa busca compreender a relação da edificação com o entorno.

Figura: Distribuição dos setores



Fonte: autor 2019

| Assim justificando a escolha dos locais a serem distribuídos cada parte do Hotel.

5 SISTEMA CONSTRUTIVO

É constituído pelos materiais empregados para a execução do projeto arquitetônico, podendo ser sustentável ou não.

5.1.1 Tijolos Ecológicos- Ele é composto basicamente por areia argilosa, água e um pouco de cimento. Pode-se obter lucro usando-o de até 50%. O tempo de construção é mais rápido em relação com a alvenaria convencional, a estrutura é mais segura. Os tijolos formam um ótimo isolamento acústico e também isolamento térmico (TUDOCONSTRUÇÃO).

- 5.1.2 Piso de tijolinho- É um tipo de pavimento em que o revestimento é formado por blocos de concreto com intertravamento por areia de selagem. Ele é impermeável, sendo um revestimento sustentável, e que não prejudicará o meio ambiente (ESCOLA ENGENHARIA).
- 5.1.3 Forro de Madeira e polímeros- Não absorve umidade, tem alta durabilidade e resistência e a instalação é rápida (ECOFRONT).
- 5.1.4 Esquadrias de Madeira e Vidro- Elas se encaixam em diversos tipos de projetos, tem alta durabilidade. Representa um custo menor, é um ótimo isolamento sonoro (CARPINTARIAREZENDE).
- 5.1.5 Piso Esportivo de Concreto- É a solução mais comum utilizada em quadras esportivas, devido à simplicidade de sua aplicação e a economia que representa (ELASTA, PISOS-ESPORTIVOS).
- 5.1.6 Telha Cerâmica Portuguesa- Elas proporcionam conforto térmico, inclinação de 30%, tamanho de 41 cm (PEDREIRÃO)
- 5.1.7 Waterbox Acqualimp- É um captador de água da chuva. O estoque de água é em um reservatório fechado, é fabricado com polietileno, material atóxico, 100% reciclável, com proteção UV-8, também pode ser armazenado água potável. Pode ser instalado no banheiro, lavanderia, cozinha, garagem, jardim, quintal, pátios e etc (ACQUALIMP).

5.1.8 Energia Fotovoltaica- É uma energia elétrica a partir da a luz solar, quanto maior a radiação mais quantidade de eletricidade produz, utiliza células fotovoltaicas, os elétrons são postos em movimento gerando eletricidade. É uma tecnologia 100% comprovada (PORTAL SOLAR).

5.2 Árvores Nativas Utilizadas no Projeto

Essas árvores foram selecionadas, pois no local a ser inserido o projeto não contém o número suficiente que precisa, e também é uma propriedade rural onde pede árvores nativas.

5.2.1 Ipê-tabaco- É uma árvore de médio a grande porte, chegando de 15 a 25 metros de altura. Usada em recomposição de área degradada. (ÁRVORES BRASIL)

5.2.2 Jequitibá-branco- Ela chega de 25 a 50 metros de altura, a madeira é utilizada na confecção de móveis, objetos e construção, e quando preservada pode ser usada para aplicações externas. Também pode ser usada no paisagismo. (PORTAL SÃO FRANCISCO).

5.2.3 Paineira- É uma árvore ornamental, ela está presente em praças e canteiros, é rústica com crescimento rápido, pode passar dos 25 metros de altura. (MINHAS PLANTAS)

5.2.4 Peroba-rosa- Árvore de grande porte, de 20 a 30 metros de altura, é uma madeira de primeira qualidade, utilizada na construção civil, móveis e construções navais. Indicada no paisagismo de áreas degradadas. (PORTAL SÃO FRANCISCO).

- 5.2.5 Cedro/Cedro rosa- Árvore de porte grande pode chegar de 20 a 25 metros de altura, sua madeira é de coloração variável desde amarelo até rósea ou vermelha. Tem alto valor comercial, usada na construção civil e marcenaria. É usada bastante no paisagismo de parques e arborização pública, também em reflorestamentos. (PORTAL SÃO FRANCISCO).
- 5.2.6 Pata-de-Vaca- Uma árvore semidecídua e florífera, de porte médio, pode chegar de 6 a 12 metros de altura, é uma espécie para o paisagismo urbano, pois não apresenta raízes agressivas sendo ideal. (JARDINEIRO NET).

CONCLUSÃO

O trabalho proposto disponibiliza de um espaço de lazer, consumo e conforto, por meio de um hotel fazenda contando com restaurante, chalés de diferentes tamanhos, atividades diversas e uma paisagem maravilhosa. Esta pesquisa foi definida por meio de um levantamento teórico, composto por artigos, dissertações, livros, monografias, revistas eletrônicas e trabalhos científicos, com temas relacionados para auxiliar no desenvolvimento de um anteprojeto do tema escolhido. Com isso, ficou clara a importância de conhecer o programa de necessidade das edificações e das condicionantes do terreno escolhido para melhor desempenho funcional. Será basicamente construído em blocos de concreto, vidro e madeira. A escolha de materiais adequados é necessária para garantir o melhor desempenho no conforto ambiental e, funcional para evitar problemas maiores. Há necessidade de um espaço qualificado que lhes permita o contato pleno com tais atividades. A proposta arquitetônica apresentada neste trabalho visa suprir as necessidades do projeto, buscando despertar o interesse de novos usuários. Para tal, as diretrizes projetuais norteadoras, consistem em atender ao programa de necessidades dentro de uma ambientação.

REFERÊNCIAS

ASCANIO, Alfredo. Turismo: la reestructuración cultural. Passos Revista de Turismo y Patrimônio Cultural. 2003, vol.1, n.1, pp.33-7. ISSN 1695-7121

ALMEIDA, Joaquim Alécio; RIEDL, Mário. Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento. Bauru, SP : EDUSC, 2000.

CADASTUR, Cartilha de orientação básica Hotel Fazenda. Sistemas Brasileira de classificações de meios de hospedagem. www.cadastur.turismo.gov.br/www.classificacao.turismo.gov.br/classificacao@turismo.gov.br

CANDIDO, Índio. VIEIRA, Elenara. Gestão de Hotéis. Técnicas e operação. Caxias do Sul: Educs, 2003.

CARLA, Cristina Amaral, Hotel de Lazer sustentável, FAAC- Faculdade de Arquitetura, artes e comunicações. 2011.

CARVALHO, Marina Barroso de. Análise de mercado e projeto de hospedagem Hotel Fazenda. 2009. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/118578>

EMBRATUR. Instituto Brasileiro de Turismo. Turismo rural: manual operacional. Ministério da indústria do Comércio e do Turismo. Brasília : Jun. 1994.

RETUR. Rede de Turismo Regional. Turismo: Parque Nacional de Ilha Grande. São Jorge do Patrocínio: 2017.

HOSKEN, M. Fabio; VIGGIANO, Lúcio. Como implantar o turismo rural em uma fazenda. Viçosa, CPT. Manual Técnico. 1997.

Google maps

JORGE, S. B. et al. Gerenciamento em Enfermagem: um olhar crítico sobre o conhecimento produzido em periódicos brasileiros (2000-2004). Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 60, n. 1, p. 81-6, 2007

Lei nº 11.771 de 17 de Setembro de 2008

TEIXEIRA, E. C. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. Revista AATR, 2002. Disponível em:

<http://pt.scribd.com/doc/57253448/03-Aatr-Pp-Papel-Politicas-Publicas>. Acesso em: 21/06/2011

Roque, A. M; Vivian, M. (1999). O Turismo no Espaço Rural: uma estratégia para a nova gestão ru-ral. Revista Organizações Rurais e Agroindustriais. Universidade Federal de Lavras, 1(1), 6-64.

ZIMMERMANN, A. Turismo no Espaço Rural e Natural. 2009

<https://www.archdaily.com.br/>

<https://awacomercial.com.br/>

<https://decorlit.com.br/>

<https://www.escolaengenharia.com.br/piso-intertravado/>

<https://www.elasta.com.br/piso-esportivo/piso-para-quadras-esportivas/>

<https://www.gazetadopovo.com.br/>

<https://www.google.com.br/earth/>

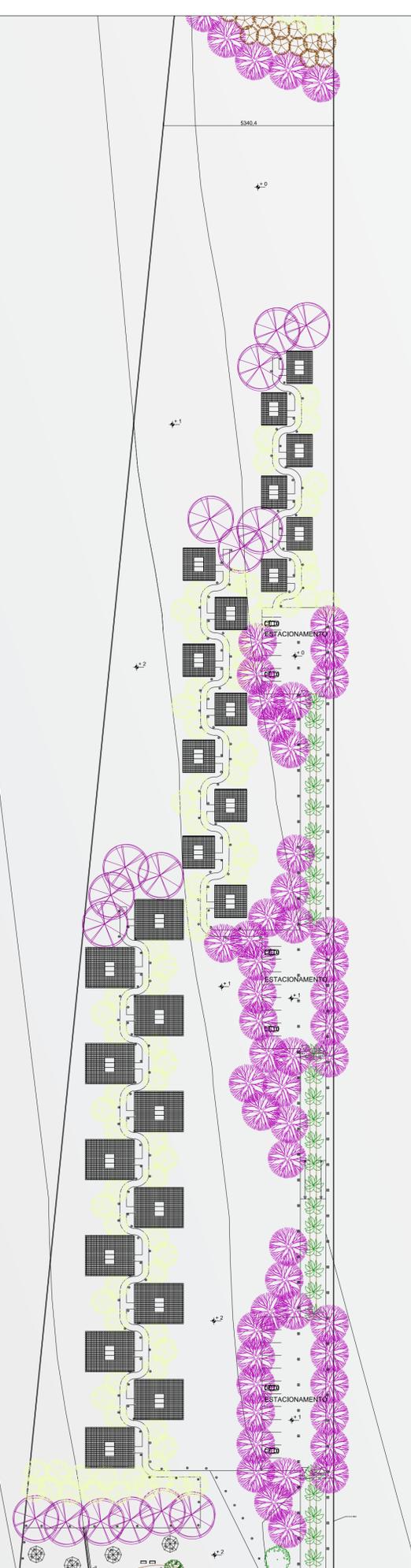
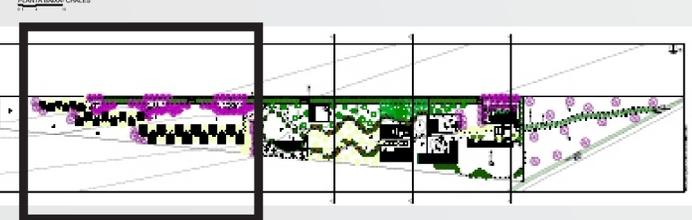
<http://www.sjpatrocinio.pr.gov.br/>

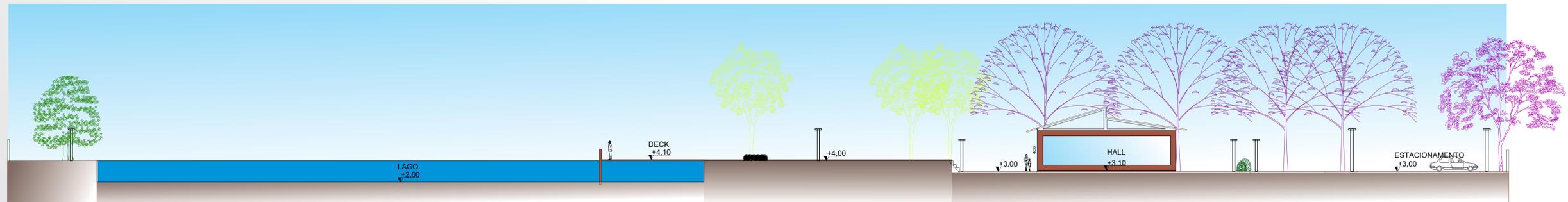
<https://www.jardineiro.net/plantas/ipe-roxo-tabebuia-impetiginosa.html>

<http://turismoregional.com.br/retur/sao-jorge-do-patrocinio/>

<https://viajando.expedia.com.br/hua-hin-um-dos-principais-destinos-de-praia-da-tailandia/>

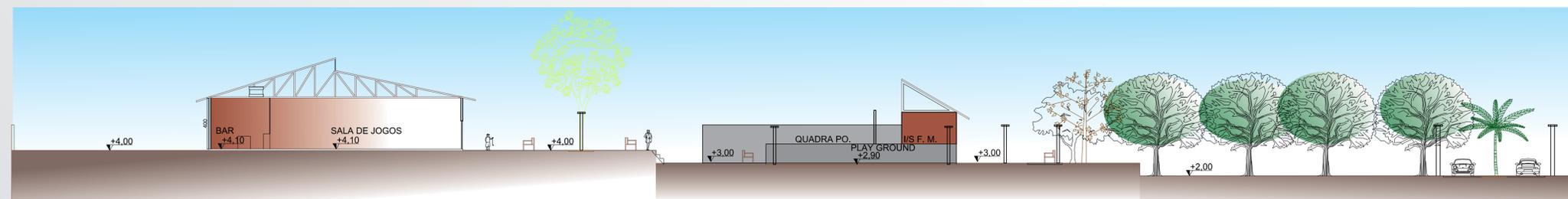
<https://pedreiro.com.br/telhas-ceramicas-tipos-e-caracteristicas-passo-a-passo/>





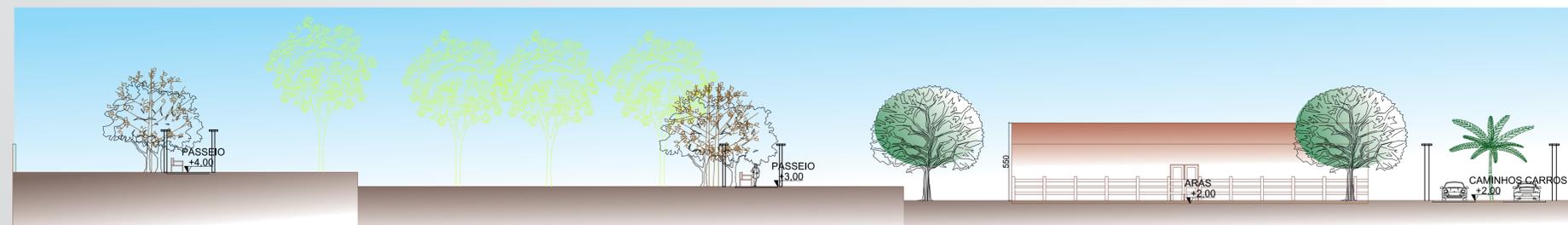
CORTE A-A

0 1 4 10



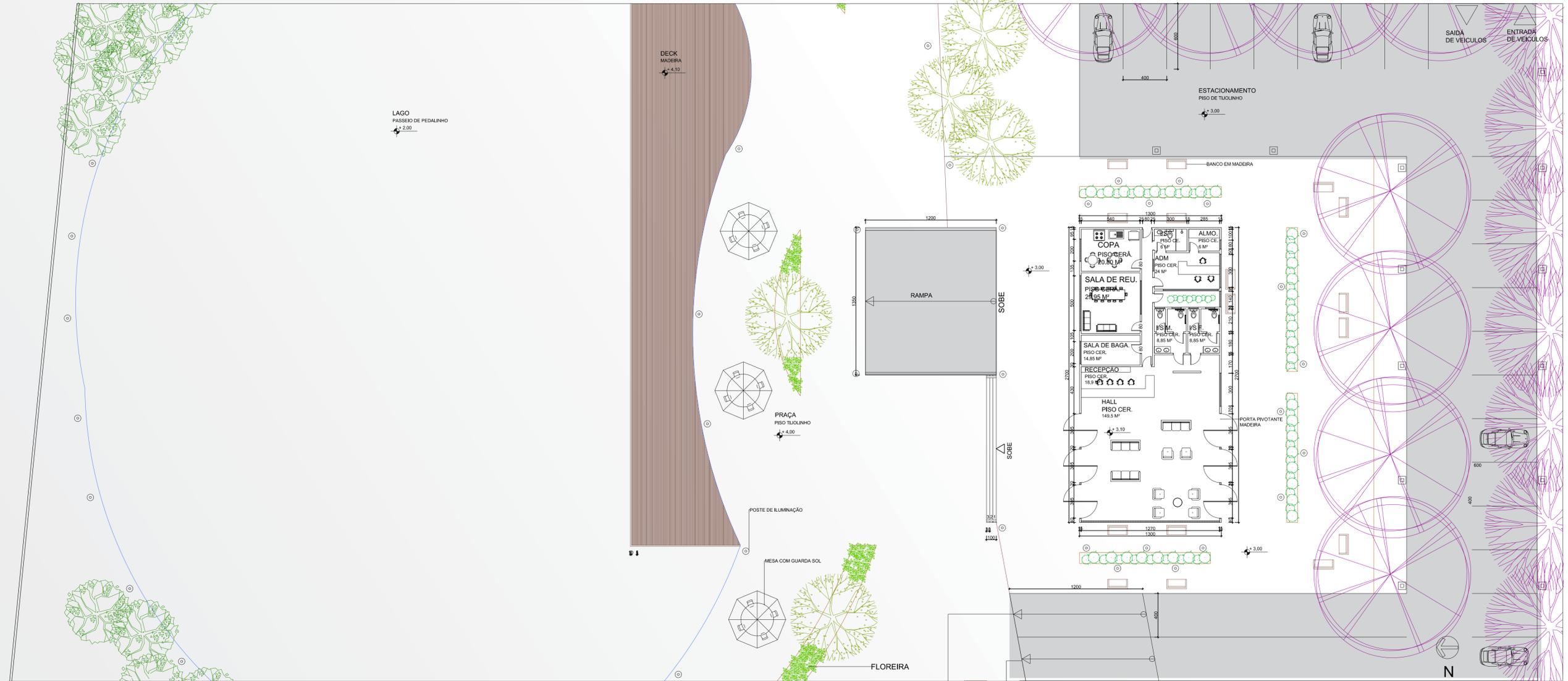
CORTE B-B

0 1 4 10



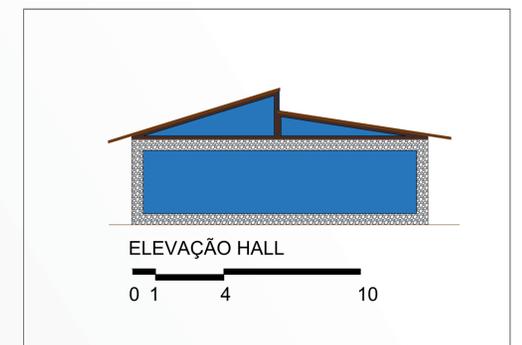
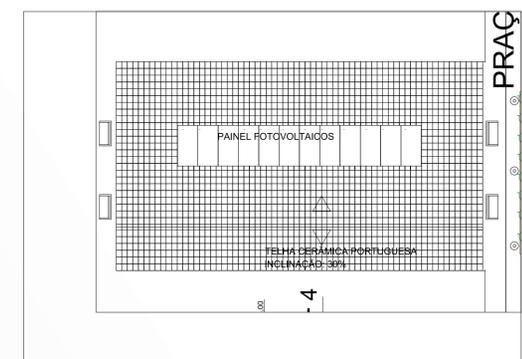
CORTE C-C

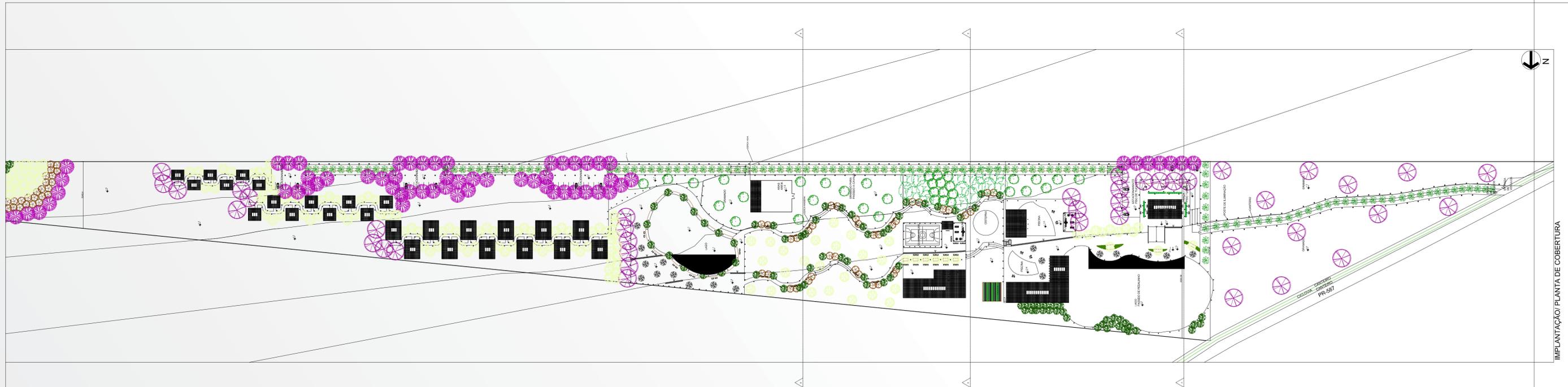
0 1 4 10



PLANTA BAIXA- HALL DE ENTRADA

0 1 4 10





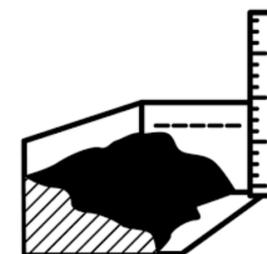
IMPLANTAÇÃO/ PLANTA DE COBERTURA



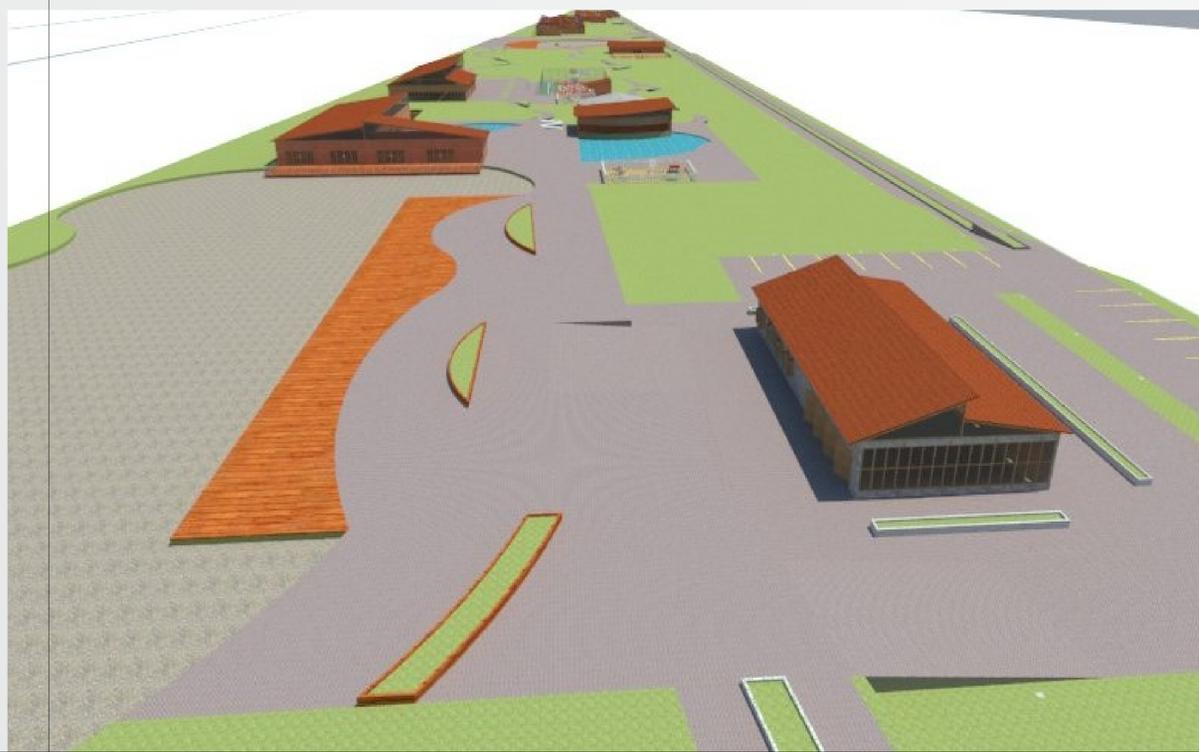
HOMEM/ NATUREZA



HOMEM/ ANIMAIS

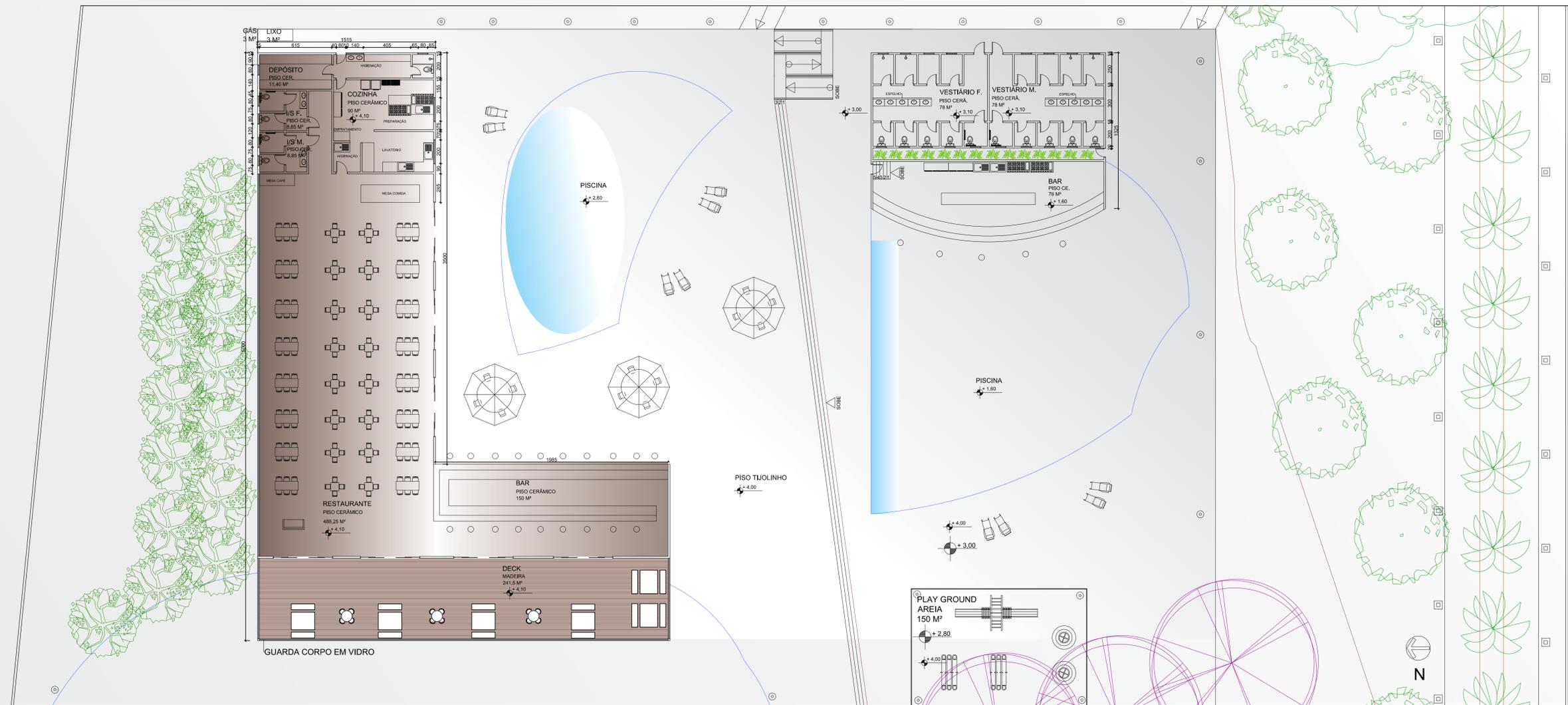


TOPOGRAFIA



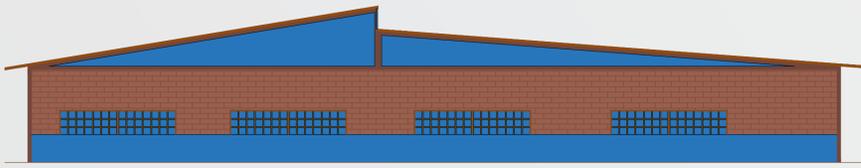
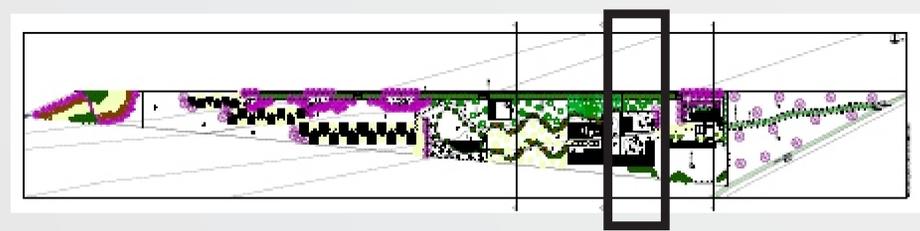
Na Edificação principal, contém o Hall de entrada que todos os seus fechamentos são em vidro e madeira para que a pessoa que chegue já tenha a vista do Hotel.
 No primeiro bloco está toda a parte administrativa, sua fachada contém pedra, madeira e uma grande parte em vidro.
 O restaurante foi locado de uma forma com que conectasse com as piscinas, o lago e o pátio de entrada.
 As piscinas tem como referencia o formato do lago principal, em uma das piscinas contém um bar onde o usuário não precisara sair de dentro da piscina para usá-lo.
 Os vestiários foi locado onde não chamasse atenção, mas com um fácil acesso.
 O estacionamento da entrada é para os usuários que ficaram só durante o dia, e para as pessoas que trabalham.
 A Cisterna foi implantada para captar as águas das chuvas, reutilizando.
 Os Painéis solares foram implantados em quase todas as edificações, para assim ter a maior captação e economia de energia.
 Os caminhos para os carros buscou um eixo onde o usuário pudesse aproveitar da vista sem atrapalhar o fluxo do Hotel.
 Os caminhos dos pedestres buscou uma forma que não seria cansativo ser percorrido, trazendo curvas, bancos e muita sombra.
 As atividades propostas ficaram próximas umas das outras, para que a família toda possa usufruir do local.
 As rampas e escadas foram distribuídas nos locais onde as curvas de níveis passam.
 Foram locados dois lagos no projeto, um na entrada onde todas as pessoas poderão utilizar para apreciar a vista, e para o passeio de pedalinho. E o outro na entrada para os chalés, que fica em um setor mais privativo.
 Chalé Família- Foi distribuído em 12 chalés, contendo: 2 quartos, sala ampla, instalação sanitária e uma grande varanda.
 Chalé Casal- Foi distribuído em 8 chalés, contendo: 1 quarto integrado a instalação sanitária, sala e varanda.
 Chalé Solteiro- Foi distribuído em 6 chalés, contendo: 1 quarto, instalação sanitária, sala e varanda.
 Estacionamentos para os chalés, cada chalé contem uma vaga de garagem, no início de cada setor.
 Todas as árvores utilizadas no Projeto são nativas do paraná, e no pomar foram utilizadas árvores frutíferas.





PLANTA BAIXA- RESTAURANTE/ PISCINAS

0 1 4 10



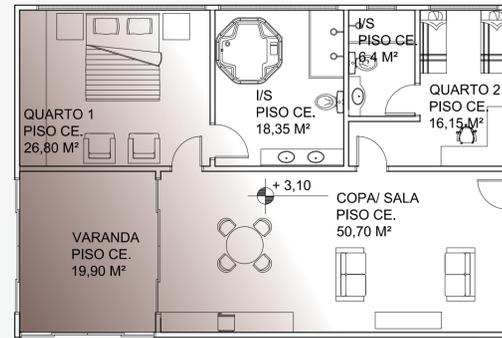
RESTAURANTE

0 1 4 10

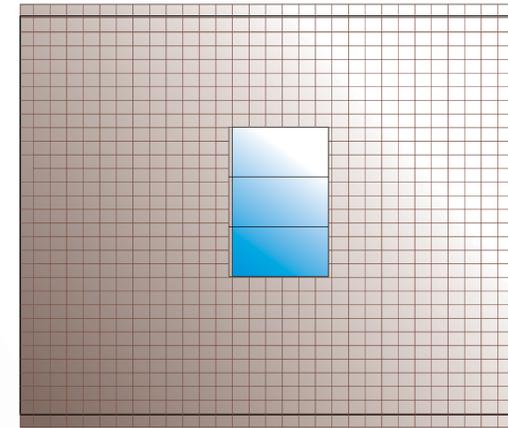




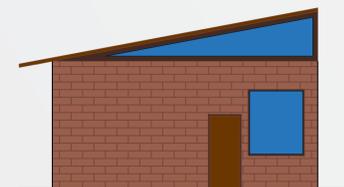
ELEVAÇÃO CHALÉ FAMÍLIA



PLANTA BAIXA- CHALÉ FAMÍLIA



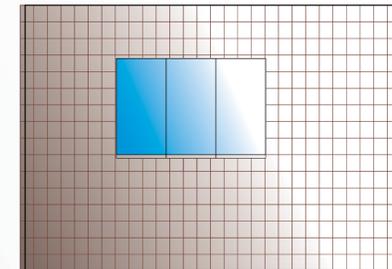
IMPLANTAÇÃO- CHALÉ FAMÍLIA



ELEVAÇÃO CHALÉ CASAL



PLANTA BAIXA- CHALÉ CASAL



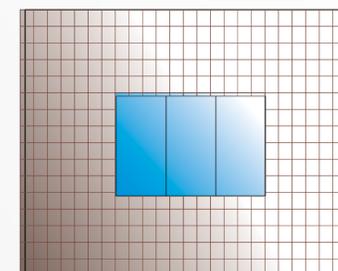
IMPLANTAÇÃO- CHALÉ CASAL



ELEVAÇÃO CHALÉ SOLTEIRO



PLANTA BAIXA- CHALÉ SOLTEIRO



IMPLANTAÇÃO- CHALÉ SOLTEIRO

